

SecultBA abre inscrições para Ouro Negro Feira de Santana 2017

Notícias

Postado em: 20/04/2017 00:00

Os interessados podem se inscrever entre os dias 24 e 28 de abril no Centro de Cultura Amélio Amorim

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) abre inscrições para o Projeto Ouro Negro Feira de Santana 2017, destinado a agremiações de matriz africana dos segmentos Afoxés, Blocos afro, blocos de samba, de reggae e de índios, para a realização de desfiles na tradicional Micareta de Feira de Santana, que acontece entre os dias 18 e 21 de maio de 2017. As inscrições podem ser feitas presencialmente entre os dias 24 e 28 de abril, das 14h às 17h, no Centro de Cultura Amélio Amorim (Av. Presidente Dutra, n. 2222, Capuchinhos, Feira de Santana).

As entidades carnavalescas interessadas em participar do processo de credenciamento devem checar a relação de documentos exigidos no edital e garantir a regularidade de todos. Os documentos devem ser entregues no ato da inscrição em envelope fechado. A lista do credenciamento será divulgada com base na soma da pontuação decorrente dos critérios específicos para cada categoria. Os critérios também estão disponíveis no edital.

Edital de Credenciamento Ouro Negro Feira de Santana 2017 e anexos

Sobre o Projeto Ouro Negro - Através do projeto Ouro Negro, lançado pela SecultBA no ano de 2008, e coordenado pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), agremiações carnavalescas de matriz africana vêm garantindo a sua sustentabilidade. A Secretaria de Cultura estimula a valorização e a preservação da tradição afro, com desfile com alas e roupas tradicionais, além da renovação dos integrantes destes blocos, com maior presença da juventude. Dentro de suas comunidades, estas entidades contribuem para o desenvolvimento social através da construção de uma cultura cidadã.

Sobre o Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) - O CCPI, órgão da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), é responsável pela execução, proteção e promoção das políticas públicas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidade, orientadas de acordo com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura. Seu campo de atuação contempla a cultura do sertão, de matrizes africanas, ciganas e indígenas, LGBT, infância e idosos. Coordena o projeto Pelourinho Cultural, responsável pela programação artística dos largos do Pelourinho e suas grandes festas populares, e administra o Forte de Santo Antônio Além do Carmo, conhecido como o Forte da Capoeira.